

**DISPUTA** Prefeiturável Marco Soares diz que divulgação de Bertaiolli dos nomes que poderá apoiar nas eleições ajuda outros partidos

## Após lista, PRB já aposta em cisão

MARA FLÓRES

A divulgação da lista com os nomes que poderão ter o apoio do prefeito Marco Bertaiolli (PSD) na eleição municipal de 2016 gerou queixas entre os políticos que fazem parte do grupo de apoio e que não chegaram a ser citados e, principalmente, trouxe esperanças para os pré-candidatos de outros partidos. O advogado Marco Soares, que planeja disputar a Prefeitura pela segunda vez, agora pelo PRB, é um dos que aposta numa possível cisão do grupo atual, o que inevitavelmente irá favorecer os demais concorrentes.

"Estamos num cenário duvidoso por não saber quem é realmente o candidato do prefeito e, principalmente, porque o eventual escolhido pode vir a gerar uma cisão no grupo atualmente existente. Eu entendo que essa é a maior das possibilidades, que o grupo não permaneça unido em volta desse escolhido", ressalta Soares, que se filiou ao PRB recentemente com o objetivo de disputar a Prefeitura.

Segundo ele, esse quadro de indefinições proporciona um melhor cenário para a sucessão 2016 e favorece os candidatos. Soares lembra que na eleição passada os prefeituráveis - ele era um deles - concorreram com um candidato (no caso o atual prefeito Bertaiolli) que visava à reeleição, era muito bem avaliado pela população e tinha em torno de si quase a totalidade dos partidos políticos da Cidade. Fatores que deixaram a disputa desigual não só no campo das ideias, mas no tempo de propaganda



**ESTRATÉGIA** Soares se filiou ao PRB a fim de disputar a Prefeitura

para apresentar os projetos para a Cidade.

"Agora, havendo um número maior de pessoas, e não todos agregados em volta de somente um, sem dúvida todos os candidatos terão a oportunidade de debater melhor as suas ideias e projetos", argumenta Soares, que pensa igual mesmo que o candidato de Bertaiolli venha a ser Junji Abe (PSD), que tem a seu favor dois mandatos consecutivos como prefeito e com boa aceitação da população.

"Penso da mesma forma porque a capacidade de agregar tantos partidos, como o

atual prefeito conseguiu, é difícil de ser reeditada até pela própria conjuntura no campo estadual e federal. Os tempos mudaram e acho difícil algum candidato ter apoio maciço em volta de si", avalia.

Além de Junji Abe, estão na lista do prefeito Bertaiolli outros dois nomes do PSD, Marcus Melo (diretor geral do Sema) e Marcello Cusatis (secretário municipal de Saúde), e dois nomes do PSDB, o atual vice-prefeito José Antonio Cuco Pereira, citado pelo prefeito como um excelente nome para a sucessão, e o vereador Pedro Komura. A definição do

escolhido deve sair só entre abril e maio do ano que vem.

Seja qual deles for o candidato apoiado pelo prefeito, Soares diz que o PRB se prepara para entrar fortemente na disputa. A legenda está trabalhando para filiar novas pessoas e formar uma boa chapa de candidatos ao cargo proporcional de vereador, assim como conversando com os partidos para formar uma coligação no campo majoritário, com o seu nome liderando a chapa.

A seu favor, ele conta com a experiência da eleição passada, disputada pelo PT e na qual terminou com 13,9% das intenções de voto, e investe numa plataforma que tem como sustentáculos a inovação, a transparência e a ética. "A última disputa foi muito proveitosa para mim e para a Cidade porque muitos dos instrumentos e inovações do nosso plano de governo foram agregados pela Administração Municipal, como é o caso da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, a UPA", destaca Soares. "É do debate de ideias que se consegue extrair o melhor para a Cidade e o objetivo nosso é contribuir pelo menos desta forma", completa.

Soares também tem a seu favor um perfil jovem como o do atual prefeito. E isso, segundo ele, conta positivamente nas urnas, já que a sociedade brasileira busca a renovação na política. "A população está cansada dos problemas e busca alternativas que venham a moralizar e trazer nova esperança. O jovem tem essa característica e não está contaminado por essas práticas políticas censuráveis", conclui Soares.